

O Cacau e o Comércio Exterior do Brasil

J. A. BATISTA VIEIRA
(Estatístico do Instituto de Cacau)

B

*pedida pesquisa
por escrito dirigida
a Assembleia Legislativa
de Salvador*

*em 16-4-48
de Salvador*

*conta dirigida
no 7. do Cacau*

A EXPORTAÇÃO geral do país durante os meses de janeiro e setembro do ano passado foi no volume de 2.602.770 toneladas com o valor comercial OFB de 15.554.721 mil cruzeiros.

No volume foi menor que a realizada no ano anterior em igual período em 114.500 toneladas, e no valor maior de Cr\$ 2.366.222.000.

As oscilações acima demonstram que as mercadorias exportadas em 1947 tiveram um valor médio mais elevado que o registrado em 1946. Enquanto em 1946 o resultado das transações comerciais apresentava um preço médio de Cr\$ 4.853,58 por tonelada, no ano p. passado esta média elevava-se, até setembro, nove meses, a Cr\$ 5.976,21, representando um aumento percentual de 23,14%.

Analisando-se o preço unitário das principais classes em que se divide a corrente de nosso comércio exterior, verifica-se que os gêneros alimentícios se apresentam em primeira linha, com uma oscilação de Cr\$ 4.721,71 em 1946 para Cr\$... 6.090,57 no corrente ano, diferença esta que se exprime em mais 42%.

As classes de manufaturas e matérias primas registam apenas ligeiras alterações de 8,5% e 6% respectivamente.

Na classe de gêneros alimentícios, em números absolutos, ainda é o café o produto que maior contribuição apresenta no comércio exterior do Brasil. No período de janeiro a setembro de 1947, a exportação de café foi de 10 milhões 393 mil 515 sacas de 60 quilos, no valor comercial FOB de Cr\$... 5.437.862,00. Em média, o preço obtido nesse mesmo período foi de Cr\$ 385,89 por saca, passando em 1947 para 523,19. Entretanto, se apreciarmos uma melhoria no preço do produto, por

outro lado, na questão de volume, a situação é completamente diferente.

A exportação efetuada nestes nove meses de 1947 é inferior à embarcada em 1946 em igual período, em 1.165.555 sacas de 60 quilos, ou seja menos dez por cento.

Durante uma infinidade de matérias primas, gêneros alimentícios, e manufaturas que compõem o comércio exterior do Brasil, apenas oito, em 1947, apresentam, no período de nove meses, aumento no valor comercial superior a cem milhões de cruzeiros, e entre estes oito produtos o cacau é o segundo, logo após o café.

A exportação de nosso principal produto até setembro foi de 80.332 toneladas contra 78.199 em 1946, constatando-se, assim, um pequeno aumento de 2.133 toneladas. No que diz respeito ao valor desse produto a situação é invejável. O valor total das oitenta mil toneladas embarcadas até setembro é superior em duas vezes a de 1946. Em 1946, nos nove primeiros meses, o valor do cacau foi de 341.911 mil cruzeiros e em 1947 eleva-se a 814.690 mil cruzeiros, representando, assim, esta diferença um aumento de quase meio bilhão de cruzeiros — Cr\$ 472.779,00.

A diferença em preço tem sua razão de ser no elevado preço que goza o cacau atualmente no mercado internacional. Muitos entendem que esta situação é passageira, outros que será mantida por algum tempo, e assim vamos aproveitando a oportunidade que se oferece ao principal produto da economia do Estado. Pena é que a safra tenha sido pequena; entretanto as perspectivas da próxima são as melhores possíveis. Voltemos ao preço e análise do cacau.

Em 1946, a média obtida até setembro era de Cr\$ 4.372,31 por tonelada, enquanto em 1947 a média já alcança, em igual período, Cr\$..... 10.141,53 !!!

O terceiro produto em importância no aumento do valor exportável é o algodão, que aliás mantém o segundo lugar na pauta das exportações brasileiras no valor comercial, logo após o café. A exportação deste produto, durante o período em revista, foi de 234.747 toneladas, sendo inferior ao movimento realizado em 1946, em 33 mil tonela-

das, mas, em compensação, o valor comercial das vendas embarcadas até setembro foi superior em 317.878 mil cruzeiros ao de 1946. O valor em apreço, no volume total expressa-se em 2 bilhões 499 milhões 965 mil cruzeiros.

Tecidos de algodão, couros vaccuns salgados, mamona, arroz e pinho são as mercadorias que representam os oito principais produtos do comércio exterior do Brasil que maiores valores de vendas apresentam no correr de 1947 em confronto com o mesmo período de 1946.